

A emergência da ecologia política no turismo: uma alternativa de análise teórico-crítica da atividade

Sandra Dalila Corbari¹
Natália Tavares de Azevedo²

Resumo

O setor do turismo, com ênfase no turismo internacional, tem aumentado consideravelmente ao longo das décadas. Desde a consolidação e modernização dos meios de transporte e a “democratização” do turismo, no pós-Segunda Guerra Mundial, as viagens internacionais ganham cada vez mais evidência. Não obstante, tal democratização não foi real, tendo em vista que pequena parte da população mundial tem acesso às viagens ao estrangeiro. Já no que diz respeito à oferta, o cenário também conta com aspectos preocupantes. Com a acumulação do capital, emergiram as denominadas “periferias do prazer”, países que em grande parte dependem exclusivamente da atividade turística para geração de divisas. A atividade é forjada dentro de um modelo de neoliberalização da natureza, por grandes empresas com apoio do Estado, ficando a população local e seus territórios com o ônus da atividade, da espoliação da terra, reconfiguração da paisagem, degradação ambiental e social, entre outros. Com base nisso, o objetivo geral do presente ensaio teórico foi de discorrer sobre o turismo desde uma perspectiva crítica, apresentando a ecologia política como proposta de análise teórico-crítico para esse campo de estudo. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura baseada na expansão do turismo e no surgimento das “periferias do prazer”, assim como o turismo enquanto meio de acumulação do capital e a ecologia política. Por fim, buscou-se discorrer sobre a importância de um giro crítico no campo do turismo e como a ecologia política pode auxiliar nessa construção teórica, pautando nas análises estruturais de poder e desigualdade, seja entre visitante e visitado, quanto entre países do Norte e do Sul global e dentro dos próprios destinos; condições de degradação ambiental e social; bem como outras relações conflituosas que envolvem a atividade turística em países utilizados para acumulação do capital. Compreende-se que faz-se mister uma abordagem crítica dentro do campo do turismo, especialmente nos países do Sul, nesse sentido, a ecologia política pode abarcar uma importante bagagem teórico-metodológica para o debate.

Palavras-chave: Acumulação do capital; Giro crítico; Ecologia política; Ecologia política do Turismo.

¹ Doutoranda e Bolsista Capes pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (Made/UFPR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3532084949812042>. E-mail: corbarisandra31@gmail.com

² Doutora e docente no Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE/UFPR). Pós-doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS/UFPR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6719830218223396>. E-mail: natyfav@yahoo.com.br